

CHAMADOS À VITÓRIA – PROGRAMA 024 – 27/04/2016

| | |
|------------|--------------|
| GRAVADO EM | : 14/03/2016 |
| NO AR EM | : 27/04/2016 |

| |
|----------------------|
| TEMA : HUDSON TAYLOR |
|----------------------|

TEC - VINHETA DE ABERTURA**TEC – musica tema**

APRESENTADOR (A) – Um amigo escreveu: "Ele era uma lição em silêncio. Ele sabia que havia uma paz que excede todo entendimento humano e que ele não poderia fazer nada sem ela". Hoje continuamos com a questão: "Como podemos viver a vida cristã?" Fique conosco para ouvir a história de um homem cuja vida ajuda a responder essa pergunta. Bem vindos ao CHAMADOS À VITÓRIA! Eu sou Edson Tauhyl e hoje nós estamos dando continuidade a uma série de programas baseados no livro "As quatro prioridades". Estas prioridades nos ajudam a obedecer à ordem de Deus de ensinar aos outros como ser seguidores de Deus em nossos relacionamentos: com Deus; consigo mesmo; com os outros e com o mundo em que vivemos. Hoje vamos falar sobre uma das coisas mais importantes quando se trata de nosso relacionamento com Deus. É o que um grande homem de Fé, Hudson Taylor, descreveu como "A vida trocada." Para isso, vamos conversar com Douglas Pek que, daqui a pouco vai trazer histórias reais da vida de Hudson Taylor que vão nos ajudar a entender um pouco mais da caminhada com Jesus.

TEC – musica tema – 5s

A – Olá Douglas! Hoje vamos falar sobre a vida de um homem muito

conhecido daqueles que querem caminhar mais perto de Jesus, não é?

C – Olá Edson, olá amigo ouvinte. É verdade, vamos falar de um missionário Britânico chamado Hudson Taylor que viveu e serviu na China por 51 anos, entre 1854 e 1905, quando morreu, ainda na China. Um colega de Taylor disse "Ele era um homem alegre, um cristão brilhante e feliz. Ele passou por momentos cansativos, mas descobriu que o segredo era descansar e confiar em Jesus e deixar que Ele realizasse o trabalho, o que fez toda a diferença!" Que maravilhoso exemplo é a vida de Hudson Taylor.

A – E, no entanto, como muitos de nós, ele teve grandes lutas em sua vida cristã.

C – Sim, todos nós passamos por lutas diárias, mas dizer que Hudson Taylor tinha lutas é pouco! O que eu gostaria de fazer no programa de hoje é ler partes de cartas que ele escreveu. Nessas cartas ele abriu seu coração e sua alma. Não falaremos sobre minha opinião do que Taylor estava experimentando, mas suas próprias palavras que descrevem a imagem do que se passava no seu coração e na sua mente.

A – Sim, interessante. Ouvi dizer de uma carta que escreveu para sua mãe em que descreveu como a cada dia desejava mais e mais andar com Jesus.

C – Sim e o que eu acho tão impressionante sobre esta carta é que ela foi escrita quando ele já tinha servido por 15 anos como missionário na China. Ele fala sobre sua caminhada com Jesus. Veja o que ele escreve à sua mãe: *"Minha própria posição torna-se continuamente de mais e mais responsabilidade, e minha necessidade maior de graça especial de Jesus; mas eu lamento que eu o siga a distância e aprenda tão lentamente como*

imitar meu precioso Mestre. Eu não posso te dizer como, por vezes, a tentação me assola. Eu não sabia que meu coração era tão pecaminoso. No entanto, eu sei que amo a Deus e sua obra, e desejo servi-lo em todas as coisas. Que Deus me ajude a amá-lo mais e servi-lo melhor. Então, por favor, ore por mim ". E assim podemos quase sentir o grito de dor do coração de Taylor nesta carta.

A - E o que aconteceu depois dessa carta?

C – Eu creio que Taylor realmente veio para experimentar o que o Senhor Jesus quis dizer quando falou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Jesus está dizendo que precisamos ir a ele, e não apenas a um amigo, ou alguma experiência, a algum sentimento, e não apenas até ao conhecimento sobre a Palavra de Deus, mas Jesus está nos dizendo para ir através da Palavra de Deus para a pessoa do Senhor Jesus!

A - Como Hudson Taylor encontrou o descanso para seu espírito? Como ele descobriu o segredo para a vida cristã vitoriosa?

C - A virada veio quando ele recebeu uma carta de John McCarthy, um colega missionário. McCarthy escreveu: *"Vivo pela graça de Jesus para permitir que o meu amado Salvador trabalhe em minha vida. É o permanecer nele, não o lutar nem o esforço, mas a confiança nele para o poder presente, confiança que ele irá subjugar toda a corrupção dentro de mim; descansar no amor do Salvador onipotente. Isto não é novo, mas é novo para mim. Eu sinto como se o primeiro amanhecer de um dia glorioso surgiu em mim. Cristo, literalmente, parece-me agora o único poder para o trabalho, o único motivo de alegria imutável "*.

TEC – vinheta (transição)

A – Em um momento, vamos ouvir Hudson Taylor em suas próprias palavras, descrevendo porque a carta de McCarthy teve um impacto tão grande e trouxe mudança de vida para ele. Obrigado por estar conosco em mais um CHAMADOS À VITÓRIA! Se você quer ser um homem íntegro e de caráter e transmitir o que realmente importa para sua família e amigos, esse é o programa para você. Estamos aqui para te ajudar a alcançar uma vida plena e cheia de significado. Caso precise de mais informações ou ajuda em sua caminhada, entre em contato: www.transmundial.org.br/chamadosavitoria

TEC – vinheta (transição)

A – Estamos de volta! Eu sou Edson Tauhyl e aqui comigo está Douglas Pek, hoje continuando a nossa discussão sobre como a vida cristã funciona, e em particular pelo exemplo da vida do famoso missionário na China, Hudson Taylor. Douglas, o próprio Taylor deixou uma carta falando sobre o efeito que a carta de McCarthy teve em sua vida, não?

C – Sim, essa carta que John McCarthy escreveu mudou a vida de Taylor. Taylor disse: *"Quando li sua carta entendi tudo. Olhei para Jesus; e quando eu o vi, como a alegria explodiu dentro de mim!"* E podemos sentir a alegria de Taylor como ele escreve sobre sua experiência espiritual transformadora. Veja só o que ele diz: *"Como, então, aumentar nossa fé? Pensar em tudo o que Jesus é e tudo o que ele é para nós: Sua vida, Sua morte, Sua obra, Ele mesmo, conforme revelado a nós na Palavra de Deus, esse deve ser o tema de nossos pensamentos constantes. Não é o esforço para ter fé, mas sim o*

olhar para aquele que é eiel (Jesus) é tudo o que precisamos; saber que Ele nos amou e descansar nele inteiramente, para toda a eternidade. Descansar em Jesus e deixar que ele faça o trabalho – é isso que faz toda a diferença.”

Os relatos sobre a vida de Taylor mostram que sempre que ele falava em reuniões depois dessa carta de McCarthy, parecia que um novo poder fluía dele, e nas tensões e provações da vida diária ele estava calmo e tranquilo. Problemas não o preocupavam, como antes.

A – E no entanto, há relatos de que Taylor, antes dessa carta, lutava e se esforçava muito para alcançar a fé. Que diferença, não é?

C – Sim, é verdade, ele realmente lutava com a sua fé, assim como muitas pessoas, e por isso eu gostaria de voltar para uma de suas cartas que descreve o tipo de desânimo e confusão que talvez você esteja sentindo em sua vida cristã. Quando aprendemos que a vida cristã é tudo, entendemos que não se trata de desempenho, mas sim do desapego de nosso controle e de deixar Deus fazer Sua obra em nós. O apóstolo Paulo escreve sobre 'a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória (Colossenses 1:27).' Para Hudson Taylor, essa foi uma lição muito difícil de aprender, mas quando olhamos para a batalha em sua mente, sua experiência é uma grande lição para nós. Nossa mente é um campo de batalha, e é tão importante porque os pensamentos levam a ações e ações têm resultados. Temos que pensar corretamente sobre a vida cristã. Quando Hudson Taylor estava andando nas sombras escuras do medo e fraqueza que sentia, ele escreveu: *"Orei, agonizante, em jejum, em esforço, tomei decisões, li a Palavra com mais diligência, procurei mais tempo para a meditação - mas tudo sem sucesso. Todos os dias, quase todas as horas, a consciência do pecado me oprimia. Eu sabia que se eu pudesse permanecer*

em Cristo tudo estaria bem, mas eu não conseguia. Queria sempre começar o dia com a oração, determinado a não tirar os olhos de Jesus nem por um momento, mas a pressão de funções e interrupções constantes que me deixavam tão exausto, me faziam esquecer dele." Essas palavras mostram Taylor vivendo uma vida estressada, o que deixava suas emoções muito difícil de controlar. Quando você sente que está sob estresse e pressão, pode facilmente ser levado a tratar a sua esposa, seus filhos e pessoas ao seu redor de uma forma muito cruel que realmente os magoa.

A - Na verdade, eu acho que é bastante encorajador saber que um homem como Hudson Taylor, que é conhecido como um gigante da vida espiritual, teve batalhas reais em sua vida cristã, assim como nós.

C – E como você sabe essas batalhas podem ser muito desanimadoras e até mesmo nos levar ao desespero. Este é exatamente nesse lugar escuro e sombrio de dúvidas e fracassos em que Taylor estava quando escreveu: *'Em seguida, vieram as perguntas: Haverá solução para isso? Será esse o fim? Conflito constante, e muitas vezes a derrota? Em vez de crescer mais forte, eu parecia estar ficando mais fraco e ter menos poder contra o pecado; e até mesmo a fé e a esperança foram desaparecendo. Eu me odiava; Eu odiava meu pecado, ainda assim não tinha força contra ele. Todo o tempo eu senti a certeza de que em Cristo estava tudo que eu precisava, mas a questão prática era: Como trazer isso tudo para a vida diária? Orava e pedia por mais fé, mas ela não veio. O que eu deveria fazer?'* E assim podemos ver Hudson Taylor literalmente em estado de agonia quando escreveu essas palavras e por que essa carta de seu querido amigo, John McCarthy significou tanto para ele. McCarthy tinha entendido o que Jesus queria dizer na parábola da videira e dos ramos, quando disse: "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se

alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. (João. 15: 5) "

TEC – vinheta (transição)

A – Você está ouvindo CHAMADOS À VITÓRIA, hoje falando sobre um pouco das lutas do missionário Hudson Taylor e o que podemos aprender com ele para nossa própria caminhada com Jesus. Em um momento Douglas volta para encerrar com as preciosas lições que podemos aprender hoje mesmo.

TEC – vinheta (transição)

C – Nessa série de programas estamos lidando com a questão: Como você e eu podemos viver a vida cristã? John Tolson, co-autor do livro "As quatro prioridades" diz que é importante compreender que a vida cristã é um processo, e que Deus diz que o objetivo da vida cristã é nos tornar semelhantes a Jesus em cada parte de nossas vidas. Tolson também diz que a experiência cristã não é baseada em nosso próprio esforço, trabalho e grande desempenho, mas sim em Cristo que vive em vocês. Quando Cristo invade sua vida e sua personalidade, o trabalho de Deus é ajuda-lo a tornar-se como seu filho, Jesus Cristo. Esse é o segredo. O apóstolo Paulo coloca desta forma em Gálatas 2:20: "Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." A resposta para a pergunta: "Como você e eu podemos viver a vida cristã?" é que na verdade, ninguém consegue viver a vida cristã, só o próprio Cristo. Ele quer viver através de você se você permanecer nele. Essa foi a descoberta de Hudson Taylor, quando ele criou o conceito de "vida trocada." Trocamos nossa vida pela de Cristo. Só assim pode-se viver a vida cristã, não no nosso próprio esforço,

disciplina ou desempenho, mas sim descansando nos braços do único que nos amou até a morte e é fiel: Jesus Cristo.

TEC – música tema

A –Assim chegamos ao final de nosso programa. Hoje aprendemos que a vida cristã só pode ser vivida pelo próprio Cristo em nós. Se você tiver alguma dúvida ou se você quiser falar sobre o programa que você acabou de ouvir, basta entrar em contato conosco em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria. Nesse site você pode também encontrar nosso calendário de oração, com pedidos diários para que possamos orar juntos, mesmo em lugares diferentes. O conteúdo deste programa foi baseado no livro “as quatro prioridades’ de John Tolson e Larry Kreider

Eu sou Edson Tauhyl, e em nome da Rádio Trans Mundial agradeço por ter ouvido Chamados à Vitória. Que Deus o abençoe.

TEC – música tema

Esse programa foi apresentado por Edson Tauhyl e Douglas Pek

Na mesa de som: Tiago Parisi

TEC – vinheta de encerramento